



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Secretaria - Executiva - SEXEC

Departamento de Fundos e Investimentos - DFIN

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO DO FNDCT - CCF
EXERCÍCIO DE 2023

Pauta: 1. Abertura; 2. Informe sobre os TRs aprovados pelo CD/FNDCT; 3. Discussão e deliberação sobre os Anexos dos TRs; e 4. Assuntos gerais.

Membros: Sr. **Luis Manuel Rebelo Fernandes** – Secretário-Executivo, atuando na condição de Presidente do CCF e Presidente dos Comitês Gestores do Fundo Setorial de Infraestrutura - CT-INFRA, do Fundo Setorial de Petróleo e Gás Natural - CT-PETRO e do Fundo Setorial do Fundo Verde e Amarelo – CT-FVA; dos membros: 1) **Ricardo Galvão**, Presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq; 2) **Celso Pansera**, Presidente da Financiadora de Estudos e Projetos – Finep; 3) **Leandro Bortolozo Pedron**, Diretor do Departamento de Programas Temáticos, da Secretaria de Políticas e Programas Estratégicos (SEPPE), Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial da Biotecnologia – CT-BIOTEC e Presidente (substituto) do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Saúde - CT-SAÚDE; 4) **Guilherme Coutinho Calheiros**, Secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (SETEC) - MCTI, Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Energia - CT-ENERG; 5) **Osório Coelho Guimarães Neto**, Diretor de Programas de Inovação, da SETEC, Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial Aeronáutico - CT-AERO e do Comitê Gestor do Fundo Setorial Espacial - CT-ESPACIAL (Virtual); 6) **Sheila Oliveira Pires**, Diretora de Apoio aos Ecossistemas de Inovação, da SETEC, Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Transportes Terrestres e Hidroviários – CT-TRANSPORTE; 7) **Rafael Silva Menezes**, Coordenador-Geral de Tecnologias Setoriais, da SETEC, Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial Mineral - CT-MINERAL; 8) **Henrique de Oliveira Miguel**, Secretário de Ciência e Tecnologia para Transferência Digital (SETAD) - MCTI, Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Tecnologia da Informação – CT-INFO; 9) **Sônia da Costa**, Diretora do Departamento de Tecnologia Social, Economia Solidária e Tecnologia Assistiva da Secretaria de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social (SEDES) - MCTI, Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial do Agronegócio – CT-AGRO; 10) **Luiz Felipe Gondin Ramos**, Diretor do Departamento de Transformação Digital, Inovação e Novos Negócios – MDIC, Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial da Amazônia - CT-AMAZÔNIA.

Convidados: **Pela Finep:** Carlos Alberto Aragão; Hudney Antunes (virtual). **Pelo MCTI:** Maria Luiza Rangel, Chefe de Gabinete da Secretaria Executiva; Hamilton Mendes, Diretor de Incentivos às Tecnologias Digitais - DEINC/SETAD; Raphael Paula, Diretor do Departamento de Fundos e Investimentos - DFIN; Giordano Almeida de Azevedo, Coordenador-Geral de Governança de Fundos – CGGF/DFIN; Tatiana Maranhão, Analista em C&T da CGGF/DFIN, Marcia de Souza Godoi Alves – Assistente Técnica da CGGF/DFIN.

1. Abertura: Aos 31 (trinta e um) dias do mês de outubro de 2023, às 14h, em reunião presencial na Sala dos Conselhos, nº 500, no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Bloco E, 5º andar, e por meio de videoconferência, acessada pelo link: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/mcti-cggf>, foi iniciada a 2ª Reunião Extraordinária do Comitê de Coordenação do FNDCT – CCF. O Sr. Luis Fernandes iniciou a reunião cumprimentando a todos.

2. Informe sobre os TRs aprovados pelo CD/FNDCT

O Sr. Luis Fernandes fez um breve resumo da dinâmica de trabalho desenvolvida no tocante à aprovação dos Termos de Referência (TRs) e a consequente estruturação de seus Anexos. Informou que a prioridade são ações que impliquem execução orçamentária no exercício de 2023, tanto nas deliberações das decisões *Ad Referendum*, de demanda qualificada contratada, como para novas ações previstas em Termos de Referência com orçamento ainda de 2023.

3.1. Discussão e deliberação sobre os Anexos dos TRs de decisões *Ad Referendum* já contratadas:

Passou a apresentar as decisões *Ad Referendum* de ações contratadas do **Programa 1 – Pró-Infra** informando uma alocação de R\$ 216 milhões, a serem distribuídas em 4 ações de suplementação: '*Chamada MCTI/Finep/Ação Transversal - Tecnologia Assistiva*', permitindo a contratação adicional de 9 projetos com ticket médio de R\$ 2,584 milhões, suplementação total de R\$ 22,5 milhões; '*Expansão das capacidades de pesquisa científica e tecnológica da IMPA*', no valor de R\$ 20 milhões; '*Fortalecimento do Sistema Nacional de CT&I – CNPEM*', no valor de 116 milhões; e '*Programas Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – INCT – Chamada 2022/2023*', o aporte total suplementado é de R\$ 58 milhões abarcando todas as solicitações encaminhadas pelo CNPq em relação aos INCTs. Na sequência, passou a apresentar os dados do **Programa 2 – Mais Inovação** que possui o valor global de R\$ 1,261 bilhão, com alocação de R\$ 497 milhões para 2023, a serem distribuídos nas seguintes ações: '*Programa Ambientes de Inovação*'; '*Programa Ambiente de Inovação MCTI/Finep - Centros de Inovação*'; '*Chamada Pública de Subvenção a Startups em Tecnologias Habilitadoras*'; '*Desenvolvimento para a Indústria Brasileira de um Veículo Lançador para Satélites em Órbita Baixa*'; '*Inovação para a Base Industrial de Defesa*'; '*Plataformas demonstradoras de novas tecnologias aeronáuticas*'; '*Inovações Radicais para o Setor Elétrico Nacional*'; '*Programa de Apoio à Comercialização da Propriedade Intelectual*'; '*Programa de Desenvolvimento de Tecnologias para a Monetização do Gás Natural do Pré-sal*'; '*Tecnologias de Exploração e Produção Offshore para Petróleo e Gás e para a Exploração e Produção de Não Convencionais*'; '*Pesquisa, desenvolvimento e Inovação no diagnóstico, tratamento e reabilitação de pessoas com Doenças Raras*'; '*Programa Finep Spin-off (InovaDOC)*'; '*Fomento à Inovação Industrial e Empreendedorismo - Unidades Embrapii*'. Outro programa a ser suplementado é o **Programa 3 – Conecta e Capacita Brasil** em R\$ 16 milhões com alocação de R\$ 11,4 milhões para 2023 e R\$ 4,6 milhões para 2024. Na sequência, apresentou o **Programa 8 – Projetos Estratégicos Nacionais** que receberá suplementação de R\$ 349 milhões nos seguintes projetos: '*Fortalecimento do Sistema Nacional de CT&I – CNPEM – Projeto LNBA/ÓRIUN*'; '*Fortalecimento do Sistema Nacional de CT&I – CNPEM (SIRIUS Fase 1)*'; e '*Empreendimento Reator Multipropósito Brasileiro – RMB*'. E por último, apresentou o quadro consolidado de 2023 para o **Programa 10 - Segurança alimentar e Erradicação da fome**, que implicará na execução total de R\$ 123,8 milhões, alocados nas seguintes chamadas: '*Apoio à pesquisa, ao desenvolvimento e à inovação de tecnologias produtos e processos que visem a racionalização dos usos da água, e a gestão de monitoramento de Recursos Hídricos*'; '*Programa Cadeias Produtivas de Bioeconomia MCTI: Desenvolvimento e Fortalecimento de Cadeias Produtivas da Bioeconomia Brasileira – ICT*'; '*Programa Cadeias Produtivas de Bioeconomia MCTI: Desenvolvimento e Fortalecimento de Cadeias Produtivas da Bioeconomia Brasileira – SUBVENÇÃO ECONÔMICA*'; '*Chamada Pública para apoio a projetos de P,D&I para área de Bioinsumos, nutrição de plantas e defensivos agrícolas sustentáveis*'; '*Chamada Pública para Implementação de uma Rede de Pesquisa de Desenvolvimento e Inovação Focada nos Sistemas Alimentares Contemporâneos, Novos Ingredientes, Proteínas Alternativas e FoodTechs*'. Finalizou informando que essas foram as decisões *Ad Referendum* encaminhadas aos membros do CCF, e que foram adotadas para viabilizar a execução orçamentária total do FNDCT prevista para 2023. Isso posto, o Sr. Luis Fernandes submeteu as decisões *Ad Referendum* aos membros do CCF, as quais restaram aprovadas, por unanimidade.

3.2 Discussão e deliberação sobre os Anexos dos TRs de decisões *Ad Referendum* de novas iniciativas com impacto orçamentário em 2023:

Na sequência, passou a apresentar os anexos dos programas que preveem novas ações com impacto orçamentário no exercício de 2023 objetivando o lançamento de chamadas públicas em 2024. Explicou que se trata da aprovação de anexos dos Termos de Referência já aprovados no Conselho Diretor do FNDCT. Iniciou pelo **Pró-Infra** com o anexo da ação '*Apoio a reparos emergenciais de equipamentos*' a ser executado pelo CNPq, via Carta Convite, para apoio individual a pesquisadores, da ordem de R\$ 100 milhões; e da ação '*Ampliação da capacidade de monitoramento do CEMADEN*', em parceria com o BNDES, incluído no Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, com alocação de R\$ 50 milhões em recursos do FNDCT. Apresentou, na sequência, o anexo do **Programa 2 - Conecta e Capacita Brasil** por meio da ação '*Conecta (RNP)*', com alocação de R\$ 208 milhões, incluída no PAC e aprovada pela Casa Civil. Outro anexo apresentado foi o do **Programa 8 - Projeto Estratégico Nacional**, '*SIRIUS – FASE 2 (CNPEM)*' que abarca mais 10 linhas de Luz com foco na conexão com o LNBA, também incluída no PAC, com alocação de R\$ 131 milhões. Isso posto, submeteu tais decisões *Ad Referendum* para apreciação dos membros, as quais foram aprovadas por unanimidade.

3.3 Discussão e deliberação sobre os Anexos dos TRs de ações para 2024:

Passou a tratar de ações no âmbito dos Programas Pró-Infra e Mais Inovação, cuja previsão de lançamento de editais se dará em novembro com desembolso para 2024. No âmbito do **Pró-Infra** apresentou os seguintes anexos: '*Recuperação e Atualização de Parques Laboratoriais*', para recuperação de infraestrutura deteriorada dos Instituições de Ciência e Tecnologia – ICTs, com alocação prevista de R\$ 200 milhões em 2024 e R\$ 200 milhões em 2025; '*Expansão de Parques Laboratoriais*', com alocação de R\$ 500 milhões em 2024 e R\$ 500 milhões em 2025; '*Apoio à infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica em áreas prioritárias e estratégicas*', se conecta com as áreas prioritárias da nova política industrial, com alocação de R\$ 500 milhões para 2024 e R\$ 500 milhões para 2025; e '*Expansão da Infraestrutura de Pesquisa Científica e Tecnológica nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste*', de modo a complementar os recursos orçamentários para as Fundações de Amparo à Pesquisa – FAPs, na ordem de 3:1 nas regiões Nordeste e Centro-Oeste, e 4:1 na região Norte, com aporte de R\$ 300 milhões para 2024 e R\$ 300 milhões para 2025. No âmbito do **Mais Inovação**, informou que os anexos das ações se referem às áreas prioritárias definidas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial - CNDI, alinhados com a política industrial.

Ato contínuo apresentou o anexo do Complexo Tecnológico Industrial da Saúde: *'Finep - Mais Inovação SAÚDE ICTs – Pesquisa, desenvolvimento e inovação para reduzir a vulnerabilidade do SUS e ampliar acesso à saúde'*, tendo como ICTs produtoras a Fiocruz e o Butantã, com alocação inicial de R\$ 250 milhões, sendo R\$ 135 em 2024 e R\$ 115 milhões em 2025, com previsão de aporte tanto de recursos transversais como de subvenção econômica; e *'Finep - Mais Inovação SAÚDE EMPRESAS – Pesquisa, desenvolvimento e inovação para reduzir a vulnerabilidade do SUS e ampliar acesso à saúde'*, tendo como público-alvo empresas brasileiras com capacidade produtiva instalada, isoladamente ou em conjunto com *Startups* ou ICTs, com aporte total de R\$ 250 milhões, sendo R\$ 135 milhões para 2024 e R\$ 115 milhões para 2025. Informou que esse programa possui uma governança ampla para além do FNDCT. Após apresentação dos anexos, submeteu-os a aprovação do Comitê. Todos os anexos foram aprovados por unanimidade. Por fim, submeteu para aprovação a Decisão *Ad Referendum* sobre a ação *'Centros Nacionais de multiusuários'*, que foi apresentada em razão da mudança da fonte dos recursos. Explicou que a fonte original aprovada era o CT-Infra, que poderia apoiar somente instituições públicas, mas como há centros multiusuários não públicos, a alteração sugerida foi a de troca de fonte passando a ser transversal para atender aos centros públicos e privados. A matéria foi colocada em deliberação e foi aprovada por todos os membros presentes. (Anexos - doc. Sei nº 11631998).

Dúvidas e sugestões dos membros:

i. O Sr. Leandro Pedron questionou se o anexo referente ao Programa Pró-Infra se daria por meio de apenas uma chamada pública no valor de R\$ 500 milhões.

O Sr. Luis Fernandes respondeu que cada anexo do Pró-Infra vai corresponder a uma chamada anual e que haverá uma chamada em 2024 e outra em 2025, para dar previsibilidade e capacidade de planejamento aos interessados.

O Sr. Carlos Aragão esclareceu que cada iniciativa ou linha de atuação vai corresponder a um anexo.

ii. O Sr. Guilherme Calheiros sugeriu a ideia de laboratórios abertos ou compartilhados, não só com pares dentro da própria universidade, mas com outras universidades e centros de pesquisa para ampliação do acesso.

O Sr. Luis Fernandes respondeu que normalmente há previsão expressa em edital de uso de laboratório multiusuário como critério pontuação.

O Sr. Ricardo Galvão alertou quanto a necessidade de treinamento de modo a não atrapalhar o bom andamento das atividades desenvolvidas pelos pesquisadores. O objetivo é um laboratório multiusuário e não um laboratório de prestação de serviço.

iii. A Sr. Ricardo Galvão sugeriu a reestruturação da Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa – MCTI (PNIPE) de modo a abarcar apenas equipamentos complexos para grandes estruturas.

iv. O Sr. Leandro Pedron questionou quais ICTs poderão participar da iniciativa “Complexo Industrial da Saúde” do “Programa Mais Inovação”.

O Sr. Luis Fernandes respondeu que tanto as ICTs produtivas como as ICTs em parceria com empresas. Informou que o trabalho está sendo articulado com o Ministério da Saúde em uma construção conjunta.

O Sr. Carlos Aragão esclareceu que em relação aos IFAs, para produção de vacinas e seus desdobramentos, a atividade fica restrita à Fiocruz e ao Butantã.

v. O Sr. Luis Fernandes sugeriu a indicação de uma encomenda ao IBGE, em função do caráter de urgência, para a formulação de uma nova “Pesquisa de Inovação” – Pintec, uma vez que não há informações fidedignas quanto ao grau de investimento das empresas em inovação no país. Adiantou que será disponibilizada uma proposta virtualmente para os membros.

vi. O Sr. Rafael Menezes questionou sobre a demanda qualificada P2 do CT-Energ e do CT-Mineral. Solicitou, no caso de haver algum orçamento, que fosse dada oportunidade de recepção de proposta própria do Comitê Gestor. Perguntou como funcionava a distribuição de recursos oriundos dos Fundos Setoriais.

O Sr. Hudney Antunes, superintendente da Finep, explicou que, em se tratando de suplementação de recursos de editais já lançados para contratação de demanda qualificada, o foco era identificar iniciativas com maior aderência ao que já havia sido indicado no PAI 2023. Por exemplo, no CT-Mineral, foi definida a alocação do PAI para recursos direcionados à subvenção econômica, de bioinsumos, nutrição de plantas e defensivos, da ordem de R\$ 3 milhões, para O Programa de Segurança Alimentar. Explicou que essa alocação de recursos nem sempre é feita de forma direta, por isso, essa suplementação foi feita por meio de subvenção econômica.

O Sr. Luis Fernandes respondeu que houve remanejamento de fontes de modo a viabilizar ações com condições de execução ainda em 2023. Disponibilizou a opção de apresentação individual por Fundo Setorial.

O Sr. Luis Fernandes agradeceu a intensa participação de todos e finalizou a reunião.

LUIS MANUEL REBELO FERNANDES

Presidente do Comitê de Coordenação do FNDCT - CCF



Documento assinado eletronicamente por **Luis Manuel Rebelo Fernandes**, Secretário-Executivo, em 28/12/2023, às 16:49 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **11628605** e o código CRC **A7DA7DA4**.